



Cooperativa do Vestuário do Alto Uruguai
Rua Professor Fernando Arnaldo Sefrin, 81
Fatima
Erechim RS
CNPJ 34.406.019/0001-54

Erechim, 16 de Abril de 2025

Justificativa da proposição de parceria entre CIRAUI e COOP VEST AU para realização de 20 cursos de Costura Básica Industrial na região do Alto Uruguai

A realização do curso de costura básica industrial em parceria com a Cooperativa do Vestuário do Alto Uruguai é justificada por diversos fatores que visam não apenas a capacitação técnica dos participantes, mas também o fortalecimento do setor têxtil local. Aqui estão algumas razões que sustentam a proposição:

1. Integração de Conhecimentos Práticos e Teóricos:

A Cooperativa do Vestuário do Alto Uruguai possui uma experiência consolidada no setor, o que proporciona um ambiente de aprendizado rico e prático. A combinação de aulas de modelagem digitalizada no software Optitex com a prática em enfiadeira automatizada e máquina de corte automatizada oferece aos alunos uma formação completa, que abrange desde a concepção do produto até a sua produção, pensando em tecnologia presente no mercado internacional

2. Adoção de Tecnologias Modernas:

O uso do software Optitex para modelagem digitalizada é uma tendência crescente na indústria têxtil, permitindo maior precisão e eficiência no desenvolvimento de peças. Ao incluir essa tecnologia no curso, os participantes estarão se familiarizando com ferramentas que são essenciais para a competitividade no mercado atual, preparando-os para atender às demandas de uma indústria em constante evolução. Considera-se também que esse sistema de corte automatizado, avaliado em mais de R\$ 2 milhões, é de exclusividade do Centro Tecnológico do Vestuário (Coop Vest AU), sendo o único local com a disponibilidade real de ofertar todo o equipamento para a execução das aulas práticas do curso, preparando os alunos para o mercado competitivo e tecnológico.

Algumas máquinas que serão utilizadas na qualificação de costura:

Costura reta (uma e duas agulhas), overloque, interloque, galoneira, elástica, ziguezague, máquina doméstica. Além dessas: técnicas de manuseio de ferro elétrico industrial. Noções básicas de modelagem informatizada, enfesto e corte automatizado. Para a modelagem informatizada, dispomos de Optitex School direcionado exclusivamente ao aluno. Na realização do curso, os alunos receberão 12 (doze) horas de instrução exclusiva no Sistema Optitex (modelagem) e Bullmer (máquina automatizada de enfesto e corte). O objetivo é digitalizar, enfiar e cortar as peças do vestuário que posteriormente serão costuradas pelos alunos.

3. Eficiência na Produção

A formação em enfiadeira automatizada e máquina de corte automatizada é crucial para otimizar o processo produtivo. Os alunos aprenderão a operar equipamentos que aumentam a eficiência e reduzem o desperdício de material, habilidades que são altamente valorizadas pelas empresas do setor. Isso não apenas melhora a produtividade, mas também contribui para a sustentabilidade da produção.

4. Fortalecimento da Cooperativa e da Comunidade

Ao realizar o curso com a Cooperativa do Vestuário do Alto Uruguai, estamos apoiando uma iniciativa local que promove o desenvolvimento econômico e social da região. A capacitação dos membros da cooperativa e da comunidade em geral fortalece a mão de obra local, contribuindo para a geração de empregos e o

fortalecimento do setor têxtil regional .

5. Preparação para o Mercado de Trabalho

O curso oferece uma formação prática e alinhada às necessidades do mercado, aumentando as chances de empregabilidade dos participantes. Com habilidades em modelagem digital, enfesto e corte automatizado, os alunos estarão mais bem preparados para ingressar em empresas do setor têxtil, atendendo à demanda por profissionais qualificados.

6. Inovação e Criatividade

A combinação de técnicas tradicionais de costura com tecnologias modernas estimula a inovação e a criatividade dos alunos. Eles terão a oportunidade de explorar novas possibilidades de design e produção, o que pode resultar em produtos diferenciados e de maior valor agregado.

7. Estrutura física

A infraestrutura do Centro Tecnológico do Vestuário – Coop Vest AU, proporciona ao empreendedor do setor e aos novos empreendedores, as informações necessárias para o desenvolvimento da empresa, citamos: máquinas, equipamentos, know-how, consultoria, digitalização de moldes, correção, graduação, enfesto, corte a faca e corte a laser, cursos de costura industrial, Banco de Vestuário (artesanos, coprocessamentos, reutilização de retalhos para retorno ao mercado da matéria-prima). .

Portanto, a realização do curso de costura básica industrial com a Cooperativa do Vestuário do Alto Uruguai é uma oportunidade valiosa para capacitar profissionais, promover a adoção de tecnologias modernas e fortalecer a indústria têxtil local. Essa iniciativa não apenas beneficia os participantes, mas também contribui para o desenvolvimento sustentável e a competitividade do setor na região.

Sem mais, desde já agradecemos a atenção e nos colocamos a disposição.

Guilherme B Basso
Presidente Coop Vest AU



Documento assinado digitalmente

GUILHERME BALLICO BASSO

Data: 23/04/2025 17:21:53-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>



**PARECER SOBRE O DOCUMENTO ENVIADO PELO SINDIVEST ALTO URUGUAI/RS
PARA ATUALIZAÇÃO DO
RECONHECIMENTO DO APL TÊXTIL E DO VESTUÁRIO DO ALTO URUGUAI.**

Em correspondência eletrônica datada de 23/11/2023, o Sindicato das Indústrias do Vestuário do Alto Uruguai enviou a esta Secretaria, Relatório de Atividades do APL Textil e do Vestuário do Alto do Uruguai, referente ao ano de 2022, objetivando a atualização do reconhecimento do APL.

Conforme o Art. 8º da Resolução 02/2021 do Núcleo Estadual de Ações Transversais nos APLs – NEAT, são os seguintes os documentos necessários para tal atualização:

- I - Relatório anual das Atividades do APL, resumo das reuniões de Governança e especificando as ações coletivas, os resultados obtidos e as empresas e/ou produtores beneficiados;
- II – Agenda de Ações Transversais do APL;
- III – Evidências da atuação do APL, publicações, reportagens, notícias, sítio virtual, etc; e
- IV – Delimitação econômica e territorial do APL, caso haja modificação.

No Relatório Anual das Atividades do APL Têxtil e do Vestuário do Alto Uruguai (I), é apresentado pelo Sindicato do Vestuário do Alto Uruguai o grupo de empresas que fazem parte da Governança do APL POLOVEST. É apresentado também neste relatório, as ações no período de 2022.

Foi apresentada planilha de Ações Transversais (II), com atividades nos diversos eixos de ações mais significativas: “Acesso a Mercados e Inteligência Comercial”, “Financiamentos e Investimentos” “Inovação Tecnológica”, “Gestão”, “Pesquisa e Estudos em APLs” etc. Essas ações estão todas, em andamento.

Foram enviadas evidências da atuação do APL (III), como publicações, reportagens, notícias, inclusive no site do POLOVEST em 2020, 2021, 2022 e 2023.

O documento Delimitação Econômica e Territorial do APL (IV), na descrição dos municípios abrangentes do APL POLOVEST, constava 31 municípios, agora são 32, um a mais naqueles da relação anterior já aprovada pelo NEAT em julho de 2012, este município é o de Paulo Bento.



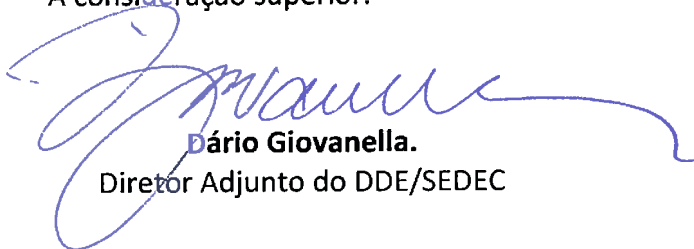
Verificamos que a dinâmica da atuação do setor junto às empresas deve-se à instituição empresarial do SINDIVEST (Gestora do APL) e que o Arranjo Produtivo Local Têxtil do Vestuário do Alto Uruguai (APL POLOVEST) está com atividades algo diminuídas e sugere-se uma atuação mais efetiva dessa Governança do APL.

Diante do exposto, verifica-se que o material enviado pelo APL atende ao disposto no Art. 8º da Resolução nº 02/2021 do Núcleo Estadual de Ações Transversais nos APLs – NEAT, estando sua renovação de reconhecimento de acordo com a legislação vigente.

Em 25/01/2024


Francisco Cloir Ribetto Alves
Analista Técnico ID 2819457

À consideração superior.


Dário Giovanella.
Diretor Adjunto do DDE/SEDEC